



Resultados

Janeiro – Setembro / 2015

Telefónica

vivo

VIVO SUSTENTA SÓLIDO CRESCIMENTO DE RECEITAS NO 3T15 COM ACELERAÇÃO NO SEGMENTO FIXO E EVOLUÇÃO RECORDE EM DADOS MÓVEIS**DESTAQUES**

Captura de 52,5% das adições líquidas de pós-pago (jul. a ago./15)

ARPU Móvel registra crescimento anual de 3,3% no 3T15

Crescimento anual de 19,3% em clientes FTTX** no 3T15

Acessos de TV paga cresceram 18,6% y-o-y no 3T15

Receita líquida móvel cresce 6,2% y-o-y no 3T15

Receita de serviço fixo acelera crescimento (+3,9% y-o-y no 3T15)

EBITDA recorrente acelera crescimento (+4,3% y-o-y no 3T15)

Execução de sinergias em linha com as expectativas

- o **Total de acessos** atingiu 103,3 milhões no trimestre (+0,1% y-o-y), dos quais 79,4 milhões no negócio móvel (-0,5% y-o-y) e 23,9 milhões no negócio fixo (+2,4% y-o-y). Este último segue alavancado pela contínua evolução de acessos da GVT (+9%, 14% e 26% em voz, banda larga e TV, respectivamente);
- o Liderança no **segmento pós-pago**, com crescimento contínuo (+12,0% y-o-y no 3T15), e share de adições líquidas de 52,5% de julho a agosto/15. Os clientes pós-pagos já representam 38,3% da base móvel (+4,3 p.p. y-o-y);
- o O **ARPU móvel** registrou crescimento de 3,3% y-o-y no 3T15, impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados, que atinge mais uma vez evolução recorde com incremento de 33,5% y-o-y;
- o Os **acessos de banda larga** atingiram a marca de 7,2 milhões no 3T15 (+5,5% y-o-y), tendo FTTX alcançado 52,8% da base no trimestre, com crescimento anual de 19,3% (adições líquidas de 612 mil acessos);
- o Os **acessos de TV paga** registraram 1,8 milhão no 3T15, evoluindo 18,6% y-o-y, tendo, a Telefônica, sido a operadora com maior crescimento em acessos segundo dados da ANATEL divulgados até agosto de 2015;
- o **Receita operacional líquida** mantém bom desempenho atingindo crescimento anual de 5,2% y-o-y no trimestre;
- o **Receita líquida móvel** registra variação anual de +6,2% no trimestre. Excluindo o efeito da redução de VU-M de 2015, a variação seria de +9,0% no 3T15 frente ao 3T14;
- o **Receita de dados e SVA** representa cerca de 50% da receita de serviço móvel, +34,9% y-o-y no 3T15 impulsionada pela evolução recorde da receita de internet móvel, +54,1% y-o-y no trimestre;
- o **Receita de serviço fixo** apresenta aceleração de crescimento anual no trimestre, +3,9% no 3T15 (+3,1% no 2T15). Esta variação seria de +6,0% no 3T15 frente ao 3T14 se excluirmos o efeito da redução da VC;
- o **Custos operacionais recorrentes** tem evolução controlada de 5,6% y-o-y (+6,5% y-o-y no 2T15), mesmo em face de pressões inflacionárias;
- o O **EBITDA recorrente** acelerou crescimento anual para +4,3% no 3T15 (+2,8% y-o-y no 2T15), totalizando R\$ 3,2 bilhões. A **Margem EBITDA recorrente** atingiu 30,2% no trimestre, -0,3 p.p. versus 3T14;
- o **Investimentos** acumulados de R\$ 5,9 bilhões, +5,4% frente aos 9M14, totalizando 19,0% da receita operacional líquida no período;
- o **Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio** declarados com base no lucro acumulado de 2015 totalizam R\$ 1,5 bilhão;
- o **Execução de sinergias avançando conforme o planejado** com resultados recentes em linha com o cenário *best case* e a organização totalmente integrada, operando como uma única companhia.

Notas: (1) y-o-y: variação anual e (2) q-o-q: variação trimestral.

*Números refletem magnitudes combinadas de Telefônica Brasil e GVT para todos os períodos.

** FTTX inclui clientes nas tecnologias FTTH (Fiber to the Home) e FTTC (Fiber to the Curb).

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2015, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Para fins de comparabilidade, apresentamos o cenário **pro forma** combinado, considerando a GVT Participações S.A. a partir de 1º de janeiro de 2014.

De forma a facilitar a adequação dos modelos, a demonstração de resultado trimestral não auditada combinada com a GVT para o ano de 2014 pode ser encontrada no portal de Relações com Investidores da Telefônica (www.telefonica.com.br/ri).

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita Operacional Líquida	10.580,8	10.427,6	1,5	10.056,3	5,2	31.372,9	29.809,4	5,2
Receita Operacional Líquida de Serviços	10.158,4	10.044,2	1,1	9.747,8	4,2	30.228,5	28.894,3	4,6
Receita operacional líquida móvel	5.863,4	5.828,9	0,6	5.612,5	4,5	17.582,9	16.552,4	6,2
Receita operacional líquida fixa	4.295,0	4.215,3	1,9	4.135,3	3,9	12.645,6	12.341,8	2,5
Receita Líquida de Aparelhos	422,3	383,4	10,1	308,5	36,9	1.144,4	915,1	25,1
Custos Operacionais	(7.401,4)	(7.296,1)	1,4	(6.988,7)	5,9	(21.947,5)	(20.638,4)	6,3
Custos Operacionais Recorrentes	(7.382,2)	(7.296,1)	1,2	(6.988,7)	5,6	(21.928,3)	(20.638,4)	6,3
EBITDA	3.179,4	3.131,5	1,5	3.067,6	3,6	9.425,4	9.171,0	2,8
Margem EBITDA %	30,0%	30,0%	0,0 p.p.	30,5%	(0,5) p.p.	30,0%	30,8%	(0,7) p.p.
EBITDA Recorrente	3.198,6	3.131,5	2,1	3.067,6	4,3	9.444,6	9.171,0	3,0
Margem EBITDA Recorrente %	30,2%	30,0%	0,2 p.p.	30,5%	(0,3) p.p.	30,1%	30,8%	(0,7) p.p.
Resultado Líquido	886,2	933,0	(5,0)	1.055,8	(16,1)	2.289,7	4.025,3	(43,1)
Resultado Líquido Recorrente	886,2	933,0	(5,0)	1.055,8	(16,1)	2.289,7	2.829,3	(19,1)
Investimentos	2.122,5	2.063,2	2,9	2.085,7	1,8	5.946,5	5.643,5	5,4
Total de Acessos (Mil)	103.298	106.388	(2,9)	103.158	0,1	103.298	103.158	0,1
Total de acessos móveis	79.414	82.655	(3,9)	79.823	(0,5)	79.414	79.823	(0,5)
Total de acessos fixos	23.884	23.733	0,6	23.335	2,4	23.884	23.335	2,4

NEGÓCIO MÓVEL

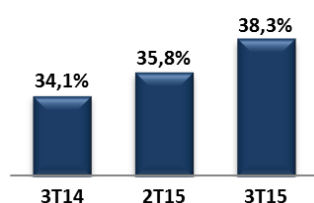
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Total de acessos móveis	79.414	82.655	(3,9)	79.823	(0,5)	79.414	79.823	(0,5)
Pós-pago	30.435	29.586	2,9	27.183	12,0	30.435	27.183	12,0
M2M	4.112	3.942	4,3	3.204	28,4	4.112	3.204	28,4
Pré-pago	48.979	53.069	(7,7)	52.640	(7,0)	48.979	52.640	(7,0)
Market Share (*)	29,1%	29,3%	(0,2) p.p.	28,7%	0,4 p.p.	29,1%	28,7%	0,4 p.p.
Pós-pago	41,8%	41,7%	0,1 p.p.	41,5%	0,3 p.p.	41,8%	41,5%	0,3 p.p.
Banda larga (somente placas)	51,0%	51,3%	(0,3) p.p.	51,6%	(0,6) p.p.	51,0%	51,6%	(0,6) p.p.
Adições líquidas	(3.241)	776	n.d.	466	n.d.	-524	2.578	n.d.
Pós-pago	849	679	24,9	1.014	(16,3)	2.080	3.490	(40,4)
Market Share de adições líquidas (*)	n.d.	n.d.	n.d.	16,8%	n.d.	n.d.	40,2%	n.d.
Pós-pago	52,5%	44,1%	8,5 p.p.	50,0%	2,6 p.p.	41,5%	70,2%	(28,7) p.p.
Penetração do mercado (*)	136,4%	138,2%	(1,8) p.p.	139,3%	(2,9) p.p.	136,4%	139,3%	(2,9) p.p.
Churn mensal	4,7%	3,2%	1,5 p.p.	3,8%	0,9 p.p.	3,6%	3,6%	0,0 p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,9%	1,9%	(0,0) p.p.	1,8%	0,1 p.p.	1,8%	1,6%	0,2 p.p.
Pré-pago	6,3%	3,9%	2,4 p.p.	4,8%	1,6 p.p.	3,6%	4,5%	(0,9) p.p.
ARPU (R\$/mês)	24,3	23,5	3,5	23,5	3,3	24,0	23,3	2,8
Voz	12,4	12,7	(1,9)	14,6	(15,0)	13,0	14,8	(12,2)
Dados	11,9	10,8	9,7	8,9	33,5	11,0	8,5	29,0
ARPU Pós-Pago ex. M2M	49,6	49,9	(0,6)	50,2	(1,2)	50,1	50,4	(0,7)
ARPU Pré-pago	11,8	11,8	0,2	12,4	(4,7)	12,0	12,4	(2,7)
ARPU M2M	3,3	3,2	5,1	3,6	(6,6)	3,2	3,5	(6,9)
MOU	134,2	131,1	2,3	132,4	1,4	131,6	132,2	(0,5)

(*) Fonte: ANATEL. Última informação disponível: agosto/15.

Nota: Dados de ARPU consideram eliminações de receitas *intercompany*.

Mix de Acessos Pós-Pagos



Share de adições líquidas de pós-pago da Vivo alcança 52,5% de julho a agosto/15

- o O **total de acessos** totalizou 79.414 mil com redução de 0,5% frente ao terceiro trimestre de 2014. O segmento pós-pago segue destacando-se, crescendo 12,0% y-o-y com 30.435 mil acessos, representando 38,3% da base de acessos móveis, um incremento de 4,3 p.p. no comparativo anual.
- o Em agosto o **market share total** atingiu 29,1% (+0,4 p.p. y-o-y). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 52,5% das adições líquidas de julho a agosto de 2015, atingindo market share de 41,8% (+0,3 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que também lidera em terminais com tecnologia 4G, com participação de 38,5% em agosto/15.
- o No 3T15, houve acentuada desconexão em pré-pago, o que resultou em **desconexões líquidas móveis** da ordem de 3.241 mil acessos. Por outro lado, as adições líquidas de pós-pago alcançaram 849 mil acessos no trimestre.
- o O **parque pré-pago** reduziu sua base em 7,0% no 3T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido a uma política restritiva com

ARPU de Dados
registra crescimento
anual recorde de 33,5%
no trimestre

desconexão de clientes não rentáveis. Ainda assim, o volume financeiro de recargas segue registrando crescimento anual e a receita sainte de pré-pago cresceu 2,7% y-o-y, evidenciando os resultados de nosso foco em valor.

- o No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos segue expandindo e atinge, em setembro, 4,1 milhões de clientes, um crescimento de 28,4% quando comparado ao ano anterior.
- o O **ARPU total** cresceu em 3,3% y-o-y, impulsionado pelo excepcional desempenho do **ARPU de dados**, que atingiu evolução recorde de 33,5% no 3T15 em comparação ao 3T14. Excluída a redução de VU-M ocorrida no período, o ARPU total teria registrado aumento anual de 6,3% no 3T15.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita Líquida Móvel	6.285,8	6.212,3	1,2	5.921,0	6,2	18.727,3	17.467,5	7,2
Receita de serviço móvel	5.863,4	5.828,9	0,6	5.612,5	4,5	17.582,9	16.552,4	6,2
Voz sainte	2.489,9	2.685,9	(7,3)	2.849,6	(12,6)	8.046,6	8.533,0	(5,7)
Interconexão	394,0	385,3	2,3	552,4	(28,7)	1.251,2	1.743,3	(28,2)
Dados e SVA	2.866,4	2.686,5	6,7	2.124,6	34,9	8.031,9	6.025,8	33,3
Mensagem P2P	455,4	428,6	6,2	424,2	7,3	1.297,6	1.286,9	0,8
Internet	1.958,1	1.776,6	10,2	1.270,7	54,1	5.332,5	3.544,4	50,4
SVA	452,9	481,3	(5,9)	429,7	5,4	1.401,9	1.194,5	17,4
Outros serviços	113,1	71,3	58,7	85,9	31,7	253,2	250,3	1,1
Receita Líquida de Aparelhos	422,3	383,4	10,1	308,5	36,9	1.144,4	915,1	25,1

A receita líquida móvel apresentou no 3T15 crescimento de 6,2% y-o-y, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação anual de +4,5% no trimestre, ainda que afetada pelo efeito da redução de VU-M ocorrida em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, o crescimento da receita de serviço móvel do 3T15 seria de 7,5% y-o-y.

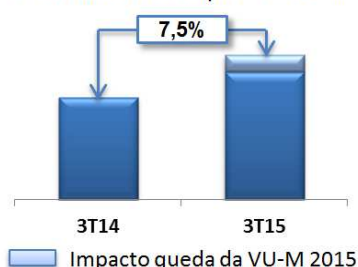
Receita líquida móvel
registra crescimento de
6,2% y-o-y no 3T15

A receita de **voz sainte** reduziu 12,6% em relação ao 3T14. Tal desempenho anual reflete a maior proporção de dados nos planos pós-pagos e aumento do consumo de internet por pré-pagos, com o crescimento da internet móvel mais do que compensando a redução em voz.

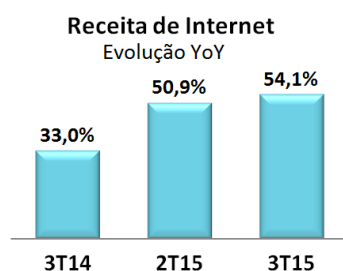
A receita de **interconexão** foi 28,7% menor em comparação ao terceiro trimestre de 2014, principalmente em função da redução de 33,0% da tarifa de VU-M ocorrida em fevereiro/2015. Ao normalizar este efeito, a variação nas receitas de interconexão seria de +2,0% y-o-y no 3T15.

A receita de **dados e SVA** apresentou desempenho recorde no 3T15, com o maior crescimento registrado nos últimos quatro anos, +34,9% y-o-y. O sucesso nas vendas de pacotes e planos de dados e o crescimento da penetração de *smartphones* em nossa base de clientes têm sido os impulsionadores desta evolução. No trimestre, a receita de dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 48,9%, evoluindo 11,0 p.p. y-o-y.

Evolução Receita Serviço Móvel
Excluindo efeito da queda da VU-M



Receita de dados e SVA cresce 34,9% y-o-y, representando 48,9% da receita líquida de serviços móveis no 3T15



A receita com **SMS** registrou crescimento de 7,3% y-o-y, invertendo a tendência de queda observada nos últimos sete trimestres. Tal desempenho se deve ao aumento da adesão a ofertas agregadas de maior valor, como a Vivo Tudo, que integram pacotes de SMS, voz e dados, além dos planos controle, que incluem SMS ilimitados e incentivam o consumo do produto. Na comparação contra o 2T15, o crescimento registrado foi de 6,2%.

A receita de **internet móvel** registrou novo crescimento recorde, avançando 54,1% na comparação anual, representando 68,3% da receita de dados no 3T15. Esse desempenho está diretamente atrelado ao alto crescimento nos acessos de dados pós-pagos, principalmente em planos 4G, ao aumento da venda de pacotes avulsos de dados no segmento pré-pago, e ao crescente parque de *smartphones*. 73% da nossa base de clientes já possui *smartphones* ou *webphones*, uma evolução de 11 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de SVA evoluíram 5,4% no 3T15 quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. A desaceleração no crescimento anual se deve à mudança do comportamento dos clientes, que têm priorizado o consumo dos créditos pré-pagos com serviços de dados e voz em detrimento de serviços de valor adicionado. Recentemente a Vivo lançou dois serviços, Vivo Meu Negócio e Vivo Meu Show, que colocam o cliente como protagonista, abrem oportunidades de empreendimento e têm premiações em dinheiro.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 113,1 milhões, patamar 31,7% maior que o 3T14. Esta variação reflete a recuperação recorrente de impostos sobre notas fiscais contestadas.

A **receita de aparelho móvel** cresceu 36,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente devido à venda de aparelhos para clientes corporativos e PME, ao aumento na participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos, além do aumento dos preços em decorrência da desvalorização do Real (R\$) frente ao Dólar (US\$).

NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Total de acessos fixos	23.884	23.733	0,6	23.335	2,4	23.884	23.335	2,4
Acessos de voz fixa	14.879	14.870	0,1	14.991	(0,8)	14.879	14.991	(0,8)
Residencial	10.474	10.485	(0,1)	10.624	(1,4)	10.474	10.624	(1,4)
Corporativo	3.829	3.805	0,6	3.781	1,3	3.829	3.781	1,3
Outros	576	579	(0,6)	586	(1,7)	576	586	(1,7)
Banda larga fixa	7.176	7.077	1,4	6.802	5,5	7.176	6.802	5,5
FTTX	3.789	3.641	4,1	3.177	19,3	3.789	3.177	19,3
Outros	3.388	3.436	(1,4)	3.625	(6,5)	3.388	3.625	(6,5)
TV por assinatura	1.829	1.786	2,4	1.542	18,6	1.829	1.542	18,6
ARPU Voz (R\$/mês)	45,2	44,3	2,0	45,1	0,4	44,6	46,7	(4,5)
ARPU Banda larga (R\$/mês)	37,4	37,2	0,4	36,2	3,1	37,2	37,3	(0,4)
ARPU TV por assinatura (R\$/mês)	82,4	80,7	2,2	78,5	5,0	80,7	78,9	2,2

Parque de banda larga em FTTX atinge 3,8 milhões de clientes no 3T15

Evolução de 18,6% y-o-y nos acessos de TV por assinatura no 3T15

- o A base **total de acessos fixos** somou 23.884 mil no 3T15, com crescimento de 2,4% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, impulsionada pelo desempenho positivo dos serviços de banda larga fixa e de TV por assinatura.
- o Os **acessos de voz fixa** totalizaram 14.879 mil no 3T15, praticamente estáveis quando comparados ao ano anterior (-0,8% y-o-y). Destaque para os acessos corporativos, que mantêm crescimento, +1,3% contra o 3T14. O ARPU de voz mostrou-se estável na evolução anual mesmo com pressões negativas pela redução da VC e pela substituição fixo-móvel.
- o Os **acessos em banda larga fixa** registram 7,2 milhões de clientes no 3T15, com crescimento de 5,5% em relação ao 3T14. A base de clientes em FTTX já atinge 3.789 mil acessos, dos quais 538 mil são na tecnologia FTTH. Com uma evolução de 19,3% comparada à base do 3T14, os clientes de UBB já representam 52,8% de penetração sobre o total de acessos de banda larga, impulsionando o ARPU, que acelerou o crescimento para +3,1% y-o-y no trimestre (+1,9% y-o-y no 2T15).
- o Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 18,6% na comparação anual, chegando a 1.829 mil assinantes no 3T15, com 43 mil adições líquidas no trimestre. A participação de mercado chegou a 9,4% em agosto, registrando crescimento anual de 1,4 p.p.. A Vivo atingiu 184 mil adições líquidas até agosto de 2015, sendo a empresa com maior crescimento em acessos do mercado. A evolução anual de 5,0% do ARPU de TV reflete o maior crescimento de acessos premium de TV, incluindo IPTV, DTH conectado e pacotes Full HD.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita Líquida Fixa	4.295,0	4.215,3	1,9	4.135,3	3,9	12.645,6	12.341,8	2,5
Voz	2.019,1	1.978,2	2,1	2.020,9	(0,1)	5.967,8	6.115,3	(2,4)
Interconexão	118,8	129,0	(8,0)	137,8	(13,8)	374,9	434,4	(13,7)
Banda Larga	799,0	783,9	1,9	732,6	9,1	2.347,3	2.177,6	7,8
Dados Corporativos e TI	706,8	712,3	(0,8)	693,3	1,9	2.111,4	2.053,7	2,8
TV por assinatura	447,6	422,6	5,9	352,4	27,0	1.263,4	975,2	29,6
Outros serviços	203,7	189,3	7,6	198,2	2,8	580,8	585,7	(0,8)
% Dados / Receita Líquida	35,1%	35,5%	(0,4) p.p.	34,5%	0,6 p.p.	35,3%	34,3%	1,0 p.p.

Nota: A Receita Líquida Fixa considera receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo acelerou crescimento anual para 3,9% no 3T15 (+3,1% y-o-y no 2T15), devido, principalmente, à evolução das receitas de banda larga e TV por assinatura. A receita fixa excluindo GVT registrou mais uma vez melhora na evolução anual, apresentando crescimento de 1,3% y-o-y no trimestre (-0,3% y-o-y no 2T15 e -4,0% y-o-y no 1T15). As receitas da GVT registraram, no trimestre, evolução anual de 8,9% (+10,2% y-o-y no 2T15). A receita fixa está impactada pelo corte da VC fixo-móvel realizado em 24 de fevereiro de 2015. Excluindo tal efeito, a variação em receita líquida de serviços fixos seria de 6,0% no período.

A receita de **voz** ficou estável no período em relação ao 3T14, apesar do impacto regulatório, apresentando crescimento de 2,1% contra o trimestre anterior. Excluída a redução da VC, haveria evolução de 4,3% da receita de voz no comparativo anual.

A receita de **interconexão** apresenta redução de 13,8% quando comparada ao 3T14, em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa, devido principalmente à substituição fixo-móvel. Frente ao trimestre anterior a redução observada foi de 8,0% no 3T15.

A receita de **banda larga** cresceu 9,1% y-o-y. Tal desempenho reflete a evolução da base de banda larga, além dos esforços de expansão de ARPU. Neste sentido, a empresa tem focado na migração de clientes para velocidades mais altas, principalmente em FTTX, expandindo a base de clientes em fibra, que possuem maior ARPU e menor churn.

A receita de **dados corporativos e TI** cresceu 1,9% y-o-y. O segmento de clientes corporativos segue sendo beneficiado pela combinação de capacidades de Vivo e GVT.

No 3T15, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 27,0% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao rápido crescimento da base de assinantes em IPTV e DTH conectado, com aumento de adoção a pacotes HD.

A receita com **outros serviços** cresceu 2,8% no comparativo anual, influenciada principalmente por equipamentos atrelados a vendas de soluções integradas a grandes clientes.

Receita de dados
representa 35,1% da
receita líquida fixa
+0,6 p.p. y-o-y

Receita de TV por
assinatura cresce
27,0% y-o-y no 3T15

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Custos Operacionais	(7.401,4)	(7.296,1)	1,4	(6.988,7)	5,9	(21.947,5)	(20.638,4)	6,3
Pessoal	(883,0)	(849,9)	3,9	(849,9)	3,9	(2.589,8)	(2.475,0)	4,6
Custo dos Serviços Prestados	(2.994,9)	(3.038,4)	(1,4)	(2.961,2)	1,1	(9.098,4)	(8.879,7)	2,5
Interconexão	(651,4)	(644,9)	1,0	(841,7)	(22,6)	(2.032,0)	(2.604,0)	(22,0)
Impostos, taxas e contribuições	(356,3)	(468,9)	(24,0)	(439,6)	(18,9)	(1.322,7)	(1.352,1)	(2,2)
Serviços de terceiros	(1.409,4)	(1.364,1)	3,3	(1.182,8)	19,2	(4.067,5)	(3.496,9)	16,3
Outros	(577,8)	(560,5)	3,1	(497,1)	16,2	(1.676,2)	(1.426,7)	17,5
Custo das Mercadorias Vendidas	(689,1)	(634,4)	8,6	(516,7)	33,4	(1.904,3)	(1.522,9)	25,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.314,8)	(2.289,7)	1,1	(2.202,2)	5,1	(6.897,3)	(6.432,8)	7,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(349,4)	(299,9)	16,5	(274,1)	27,5	(1.022,7)	(766,6)	33,4
Serviços de terceiros	(1.879,6)	(1.912,3)	(1,7)	(1.827,6)	2,8	(5.603,3)	(5.386,0)	4,0
Outros	(85,8)	(77,5)	10,7	(100,5)	(14,6)	(271,3)	(280,2)	(3,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(336,6)	(342,9)	(1,8)	(323,3)	4,1	(987,8)	(949,3)	4,1
Serviços de terceiros	(261,0)	(278,4)	(6,3)	(242,4)	7,7	(801,7)	(700,4)	14,5
Outros	(75,6)	(64,5)	17,2	(80,9)	(6,6)	(186,1)	(248,9)	(25,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(183,0)	(140,8)	30,0	(135,4)	35,2	(469,9)	(378,7)	24,1



Os custos operacionais da Companhia, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 7.401,4 milhões no 3T15, com crescimento de 5,9% no comparativo anual, abaixo da inflação medida nos últimos 12 meses. Tal desempenho se deve, principalmente, aos maiores gastos atrelados à garantia de qualidade e àqueles diretamente ligados ao aumento da receita, ao aumento da PDD e dos esforços de cobrança, além dos maiores gastos com energia, compensados pela maior eficiência em pessoal e *call center*. Na comparação com o trimestre anterior, os custos operacionais cresceram 1,4%.

Custo de pessoal mantém crescimento controlado em 3,9% y-o-y no 3T15

O **custo de pessoal** teve incremento de 3,9% na comparação anual, impactado pelo acordo coletivo de 7,0%, concedido em janeiro/15, e pela reestruturação organizacional, que impactou 2,3 mil funcionários e gerou um custo extraordinário no trimestre de R\$ 19,2 milhões. O impacto positivo resultado da reestruturação organizacional ocorrida ao longo do primeiro semestre parcialmente compensa os demais eventos. A variação recorrente de pessoal fica em +1,6% y-o-y no 3T15.

Crescimento de custo com serviços prestados desacelera para +1,1% y-o-y no 3T15

O **custo dos serviços prestados** no 3T15 foi incrementado em 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado positivamente pela redução de VU-M ocorrida em fevereiro/15. Excluindo este efeito, o aumento seria de 7,3% y-o-y. Esta variação é explicada, principalmente, pelos maiores gastos com aluguel de sites e manutenção da rede, devido à expansão de cobertura 4G e foco na qualidade do serviço, pelos maiores gastos com compra de conteúdo de TV, crescentes na proporção do aumento da receita, além do aumento dos gastos com energia elétrica, devido à alta dos preços unitários.

O **custo das mercadorias vendidas** no 3T15 aumentou 33,4% em comparação ao 3T14, devido ao aumento nas vendas de aparelhos para clientes corporativos, ao impacto da desvalorização do Real (R\$) frente ao Dólar (US\$) e a crescente participação de equipamentos de maior valor no portfólio de aparelhos.

Variação anual de despesas com comercialização de serviços reduz para +5,1% y-o-y no 3T15

As **despesas de comercialização dos serviços** no 3T15 reduziram sua variação anual para +5,1% (+7,3% y-o-y no 2T15), apesar da intensa pressão vinda do ambiente econômico desafiador.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 3T15 fechou em R\$ 349,4 milhões (+27,5% y-o-y), com o nível de inadimplência em 2,2% da receita bruta total (+0,4 p.p. y-o-y). A Companhia segue adotando iniciativas criteriosas de concessão de crédito e ações de cobrança ainda mais ativas, impulsionadas pelas melhores práticas de ambas Vivo e GVT. As ações implementadas levaram a uma tendência de redução da PDD ao longo do terceiro trimestre, expressando sucesso nos resultados.

Os **serviços de terceiros** registraram aumento anual de 2,8% no trimestre, com principais variações em gastos com comissionamento atrelados ao aumento da base de assinantes móveis e maior participação de dados, além do incremento nos gastos com propaganda e publicidade. A simplificação de planos e ofertas e a virtualização dos canais de atendimento vêm impactando positivamente os gastos com *call center*.

Despesas Gerais e Administrativas registram evolução anual controlada no 3T15 (+4,1% y-o-y)

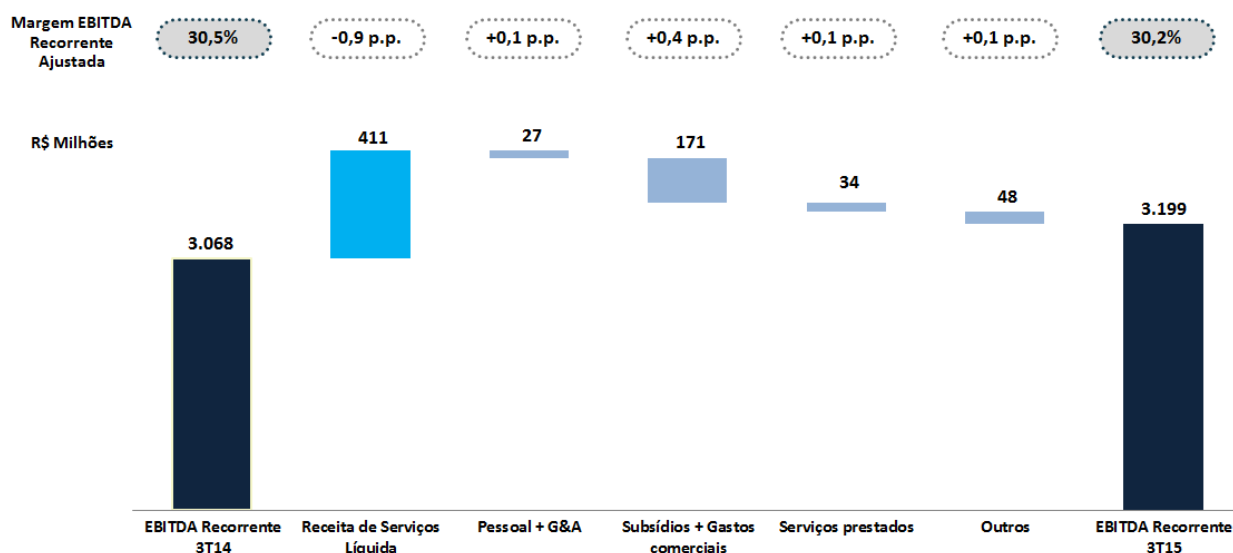
As **despesas gerais e administrativas** no 3T15 registraram aumento controlado de 4,1% y-o-y, evidenciando a eficácia dos esforços para controle de gastos que a Companhia tem aplicado ao longo dos últimos trimestres.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 183,0 milhões no trimestre, nível 35,2% superior ao registrado no 3T14, justificado principalmente por maiores contingências cíveis no período.

EBITDA

EBITDA recorrente registra crescimento de 4,3% y-o-y no 3T15

O **EBITDA recorrente** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 3T15 foi de R\$ 3.198,6 milhões, 4,3% superior ao apresentado no 3T14. Este desempenho é explicado pelo aumento das receitas móveis e fixas, sendo parcialmente compensado por maiores esforços comerciais, aumento da PDD, maiores custos relacionados à garantia de qualidade e capacidade, além de maiores gastos com conteúdo de TV. A **margem EBITDA recorrente** atingiu 30,2%, uma redução anual de 0,3 p.p. frente à margem de 30,5% da empresa combinada no 3T14.



DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
EBITDA	3.179,4	3.131,5	1,5	3.067,6	3,6	9.425,4	9.171,0	2,8
Depreciação e Amortizações	(1.844,9)	(1.830,6)	0,8	(1.660,9)	11,1	(5.478,7)	(4.970,4)	10,2
Depreciação	(1.231,1)	(1.214,7)	1,4	(1.099,0)	12,0	(3.625,2)	(3.263,8)	11,1
Amortização de intangíveis (*)	(298,5)	(297,3)	0,4	(288,3)	3,5	(893,9)	(864,9)	3,4
Outras amortizações	(315,3)	(318,6)	(1,0)	(273,6)	15,2	(959,6)	(841,7)	14,0
EBIT	1.334,5	1.300,9	2,6	1.406,7	(5,1)	3.946,7	4.200,6	(6,0)

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo no 2T11 e da GVT no 2T15.

O item **Depreciação e Amortizações** apresentou aumento de 11,1% na comparação anual, justificado principalmente pela aquisição da licença de 700MHz, ocorrida em dezembro de 2014, além de adições ao ativo imobilizado ocorridas no período.

Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Resultado financeiro líquido	(258,5)	(121,3)	113,1	(205,6)	25,7	(908,4)	(248,8)	265,1
Receitas de aplicações financeiras	223,8	294,9	(24,1)	179,6	24,6	649,8	491,7	32,2
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(103,0)	(108,5)	(5,1)	(3,6)	2.761,1	(281,0)	(45,9)	512,2
Encargos	(202,6)	(249,8)	(18,9)	(239,9)	(15,5)	(733,2)	(693,2)	5,8
Variações monetárias e cambiais	(922,8)	(162,4)	468,2	(259,9)	255,1	(1.552,8)	8,4	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	746,1	104,5	614,0	118,2	531,2	1.008,8	(9,8)	n.d.

No 3T15, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 52,9 milhões quando comparadas ao 3T14, principalmente devido aos encargos de derivativos, compensado parcialmente pela menor dívida líquida combinada do período. No acumulado do ano, as despesas financeiras líquidas aumentaram R\$ 659,6 milhões quando comparadas aos 9M14, em decorrência, principalmente, das perdas de variação cambial dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Euro) da GVT nos primeiros 4 meses de 2015, que foram totalmente cobertos por operações de proteção cambial (hedge) desde maio de 2015 e parcialmente pagos no 3T15.

Lucro Líquido

Lucro Líquido do 3T15
registra R\$ 886,2
milhões

O **Lucro Líquido** de R\$ 886,2 milhões no 3T15 é 16,1% menor em relação ao mesmo período de 2014, devido, principalmente, ao maior nível de depreciação e amortização, somado à maior despesa financeira no período. O lucro líquido contábil acumulado do ano, que considera a consolidação da GVT a partir de maio de 2015, atingiu R\$ 2.335,7 milhões.

Capex

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Rede	1.769,4	1.795,0	1.840,7	5.107,1	4.996,1
Tecnologia/Sist. Informação	251,0	185,4	168,6	572,4	399,6
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	102,1	82,8	76,5	267,0	247,8
Licenças	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	2.122,5	2.063,2	2.085,7	5.946,5	5.643,5
Capex ex. licenças / Receita operacional líquida	20,1%	19,8%	20,7%	19,0%	18,9%

Investimentos
alcançam R\$ 5,9
bilhões no acumulado
de 2015, crescendo
5,4%y-o-y

O **Capex** do 3T15 atingiu R\$ 2.122,5 milhões, representando 20,1% da receita operacional líquida do período, crescendo 1,8% em relação ao mesmo período de 2014. No acumulado do ano, os investimentos atingiram R\$ 5.946,5 milhões, um crescimento de 5,4% em relação aos 9M14. A Companhia tem direcionado seus investimentos principalmente no aumento de capacidade 3G e expansão de cobertura 4G, no aumento de infraestrutura de transmissão e no foco da garantia de seu diferencial de qualidade.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ R\$	3T14	Δ R\$	9M15	9M14	Δ R\$
Geração de caixa operacional	2.524,2	2.452,9	71,3	3.197,3	(673,1)	6.433,6	7.665,9	(1.232,3)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.740,1)	(10.115,0)	8.374,9	(1.979,9)	239,8	(14.505,1)	(5.886,2)	(8.618,9)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	784,1	(7.662,1)	8.446,2	1.217,4	(433,3)	(8.071,5)	1.779,7	(9.851,2)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(1.563,6)	11.084,6	(12.648,2)	(250,4)	(1.313,2)	9.112,5	(1.965,1)	11.077,6
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	(779,5)	3.422,5	(4.202,0)	967,0	(1.746,5)	1.041,0	(185,4)	1.226,4
Saldo inicial de caixa e equivalentes	7.094,7	3.672,2	3.422,5	5.906,5	1.188,2	5.274,2	7.058,9	(1.784,7)
Saldo final de caixa e equivalentes	6.315,2	7.094,7	(779,5)	6.873,5	(558,3)	6.315,2	6.873,5	(558,3)

A geração de caixa operacional pro forma acumulada nos 9M15 foi de R\$ 6.433,6 milhões

A **geração de caixa operacional acumulada** no ano reduziu R\$ 1.232,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de estoque, resultado da maior porção de aparelhos 4G de maior valor, e ao aumento em contas a receber, impactado pela migração de clientes pré-pagos para planos pós-pagos. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** apresentaram um aumento de R\$ 8.618,9 milhões, ocorrido principalmente devido à aquisição da GVT. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** apresenta um consumo de R\$ 9.851,2 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram redução de R\$ 11.077,6 milhões, devido ao aumento de capital, compensado parcialmente por um maior volume de pagamento de empréstimos, resultando em um **fluxo de caixa após atividades de financiamento** R\$ 1.226,4 milhões superior ao ano anterior.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

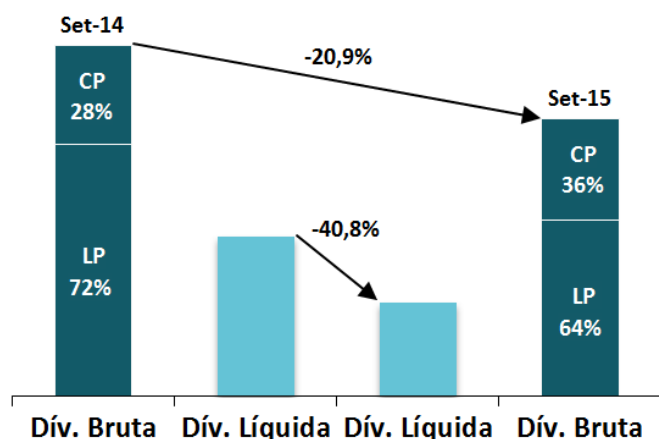
Setembro 2015						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2019	572,7	1.887,8	2.460,5
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2023	108,4	244,7	353,0
BNDES	R\$	IPCA + 2,95% + TR	Até 2016	29,1	0,0	29,1
BNDES	R\$	SELIC D-2 + 2,32%	Até 2023	0,7	142,0	142,7
BNB	R\$	7,0% a 10,0%	Até 2016	65,9	49,5	115,3
Confirming	R\$	110,0% do CDI	Até 2016	93,2	0,0	93,2
Debêntures 4ª emissão – Série 2	R\$	106,8% do CDI	Até 2015	681,5	0,0	681,5
Debêntures 4ª emissão – Série 3	R\$	IPCA + 4%	Até 2019	1,3	31,9	33,2
Debêntures 1ª emissão – Minas Comunica	R\$	IPCA + 0,5%	Até 2021	0,0	88,9	88,9
Debêntures 3ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	15,6	1.999,3	2.014,9
Debêntures 4ª emissão - Série Única	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	78,2	1.299,5	1.377,8
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	29,4	232,8	262,2
Contraprestação Contingente	R\$	-	Até 2025	0,0	363,7	363,7
Moeda estrangeira						
Senior Debt	EUR	Euribor + 1,05%	Até 2015	2.072,7	0,0	2.072,7
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	164,9	489,5	654,3
Total				3.913,5	6.829,7	10.743,2

VENCIMENTOS L. P. (milhões de reais)

Setembro 2015	
Ano	Valores
2016	2.869,1
2017	2.187,8
2018	776,3
2019	314,7
2020	107,4
Após 2020	574,4
Total	6.829,7

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2015	30/06/2015	30/09/2014
Curto Prazo	3.913,5	4.544,0	3.833,0
Longo Prazo	6.829,7	6.990,6	9.740,6
Total do endividamento	10.743,2	11.534,5	13.573,5
Caixa e Aplicações	(6.369,5)	(7.130,9)	(6.930,4)
Derivativos	(715,4)	(203,5)	(460,1)
Dívida Líquida	3.658,4	4.200,1	6.183,1
Dívida Líquida/EBITDA	0,29	0,33	0,49



A Companhia encerrou o 3T15 com uma **dívida bruta** de R\$ 10.743,2 milhões, sendo 25,4% denominada em moeda estrangeira. A diminuição da dívida bruta está relacionada à liquidação de empréstimos e financiamentos no período. Atualmente, a exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

A **dívida líquida** atingiu R\$ 3.658,4 milhões ao final do 3T15, representando, no acumulado do resultado combinado dos últimos 12 meses, 0,29 do EBITDA. Em relação ao 3T14, a dívida líquida registra uma diminuição de R\$ 2.524,7 milhões, explicado principalmente pelo aumento de capital realizado pela Companhia, parcialmente compensado pelo pagamento da licença de 700 MHz à ANATEL.

Mercado de Capitais

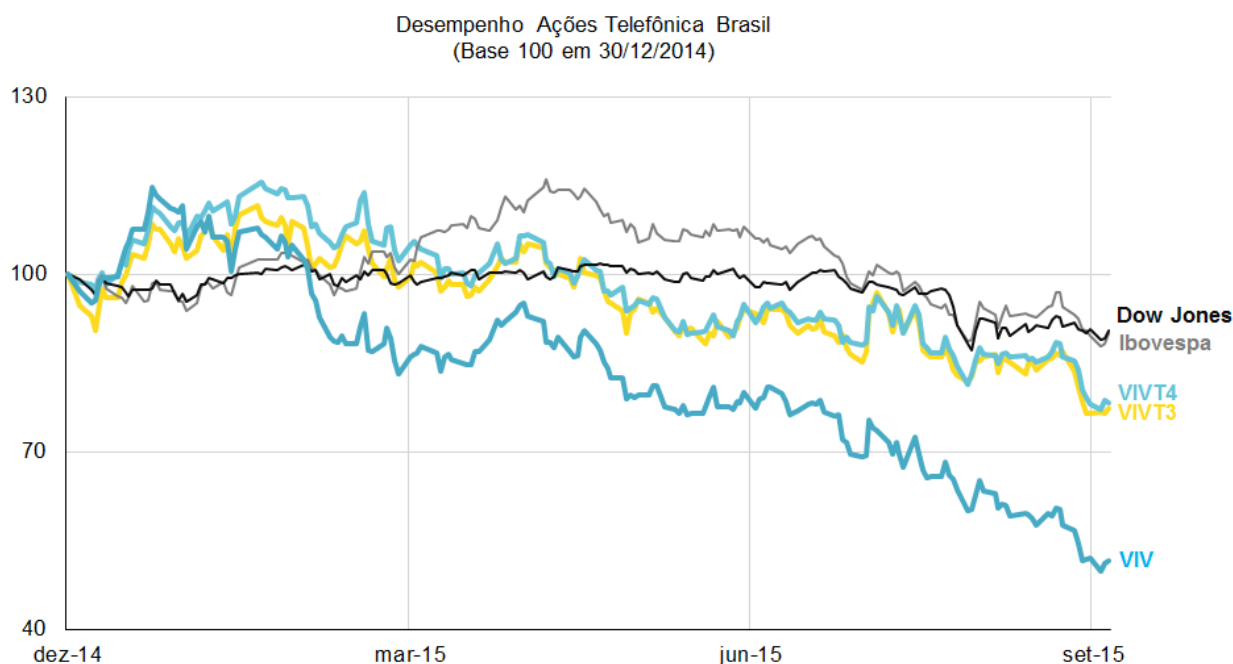
Market Cap da
Telefônica Brasil atinge
R\$ 58,7 bilhões em 30
de setembro de 2015

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o terceiro trimestre de 2015 cotadas a R\$ 30,90 e R\$ 36,67, apresentando, respectivamente, desvalorização trimestral de 16,5% e 15,8%, frente à queda de 15,1% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 9,13, desvalorizando 34,5% contra o 2T15, frente a uma queda do Índice Dow Jones de 7,6% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 616,9 mil e R\$ 105.800,0 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 39.825,5 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações:



Capital Social

Composição do Capital
Social

30 setembro, 2015	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	540.033.264 94,47%	704.207.855 62,91%	1.244.241.119 73,58%
Minoritários	29.320.789 5,13%	415.132.117 37,09%	444.452.906 26,28%
Tesouraria	2.290.164 0,40%	734 0,00%	2.290.898 0,14%
Número total de ações	571.644.217	1.119.340.706	1.690.984.923
Valor patrimonial por ação:	R\$ 39,91		
Capital subscrito/integralizado:	R\$ 63.571,4 Milhões		

Dividendos

Dividendos e JSCP declarados com base no resultado acumulado de 2015 totalizam R\$ 1,5 bilhão

O Conselho de Administração deliberou, em reuniões realizadas nos dias 20 de julho, 20 de agosto e 18 de setembro de 2015, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, relativo ao exercício social de 2015, no montante bruto que totaliza R\$ 605,0 milhões, somando R\$ 0,335994 por ação ON e R\$ 0,369593 por ação PN.

Como evento subsequente ao terceiro trimestre, em reunião realizada em 19 de outubro de 2015, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, *ad referendum* da Assembleia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício social de 2015, no montante bruto de R\$ 88,0 milhões, equivalente a R\$ 0,048872 por ação ON e R\$ 0,053759 por ação PN. Assim sendo, o total de dividendos e JSCP com base no resultado acumulado de 2015 soma R\$ 1,5 bilhão.

Os pagamentos desses dividendos e juros serão realizados em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ON e PN inscritos nos registros da Companhia conforme descrito na tabela abaixo.

2015	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2015)	19/10/2015	30/10/2015	88,0	74,8	ON PN	0,048872 0,053759	0,007331 0,008064	Até 31/12/2016
JSCP (base em 2015)	18/09/2015	30/09/2015	147,0	125,0	ON PN	0,081638 0,089802	0,069392 0,076332	Até 31/12/2016
JSCP (base em 2015)	20/08/2015	31/08/2015	237,0	201,5	ON PN	0,131621 0,144783	0,111878 0,123065	Até 31/12/2016
JSCP (base em 2015)	20/07/2015	31/07/2015	221,0	187,9	ON PN	0,122735 0,135008	0,104325 0,114757	Até 31/12/2016
Dividendos (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	270,0	270,0	ON PN	0,170179 0,187196	0,170179 0,187196	Até 31/12/2016
JSCP (base em 2015)	12/05/2015	25/05/2015	515,0	437,7	ON PN	0,324600 0,357060	0,275910 0,303501	Até 31/12/2016
2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2014)	09/04/2015	09/04/2015	18,6	18,6	ON PN	0,015526 0,017079	0,015526 0,017079	Até 31/12/2015
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	1.894,6	1.894,6	ON PN	1,582175 1,740392	1,582175 1,740392	Até 31/12/2015
Dividendos (base em 2014)	30/01/2015	10/02/2015	855,4	855,4	ON PN	0,714348 0,785783	0,714348 0,785783	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	18/12/2014	30/12/2014	475,4	404,1	ON PN	0,397030 0,436733	0,337476 0,371223	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	17/11/2014	28/11/2014	463,2	393,8	ON PN	0,386857 0,425543	0,328829 0,361711	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	20/10/2014	31/10/2014	305,8	259,9	ON PN	0,255350 0,280885	0,217047 0,238752	12/06/2015
JSCP (base em 2014)	19/09/2014	30/09/2014	250,2	212,6	ON PN	0,208914 0,229806	0,177577 0,195335	19/12/2014
JSCP (base em 2014)	18/08/2014	29/08/2014	299,4	254,5	ON PN	0,250016 0,275018	0,212514 0,233765	19/12/2014
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON PN	0,248860 0,273746	0,211531 0,232684	19/12/2014

Notas Adicionais

Aquisição da GVT
Participações S.A.

Em 28 de maio de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a ratificação do Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, e a Vivendi e suas subsidiárias, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da GVTPart. foi adquirida pela Companhia.

A contraprestação pela aquisição da GVTPart. foi efetuada da seguinte forma:

- Uma parcela de €4.663,0 milhões paga à vista e em dinheiro, após os ajustes determinados nos termos do contrato, na data de fechamento, e
- Uma parcela em ações de emissão da Companhia entregues em decorrência da incorporação de ações da GVTPart. pela Companhia, representativas de 12% do capital social da Companhia após a incorporação de ações.

Em decorrência da incorporação de ações da GVTPart., o capital da Companhia foi aumentado em R\$ 9.666,0 milhões, mediante a emissão de 68.597.306 ações ordinárias e 134.320.885 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, considerando o valor econômico das ações incorporadas, apurado por meio do método do fluxo de caixa descontado, com base no Laudo de Valor Econômico da GVT elaborado por empresa especializada, em conformidade com o disposto no artigo nº 252, parágrafo 1º, combinado com o artigo nº 8, ambos da Lei nº 6.404/76.

Com a conclusão da aquisição em 28 de maio de 2015, a Companhia passou a ser a controladora direta da GVTPart. e indireta da GVT.

Reestruturação
Societária

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 28 de maio de 2015, foi aprovada a aquisição totalidade das ações de emissão da GVTPart. e de 675.571 ações da GVT, bem como a incorporação de ações da GVTPart. pela Companhia. Em decorrência destes atos, a Companhia tornou-se a única acionista da GVTPart. e controladora indireta da GVT, Pop Internet Ltda ("POP") e Innoweb Ltda ("Innoweb").

Concluídas as etapas mencionadas acima, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 22 de setembro de 2015, foi apreciada a proposta de Reestruturação Societária envolvendo a Companhia, sua subsidiária integral (GVTPart.) e suas controladas indiretas (GVT e POP) de modo que ao final do processo, os serviços prestados pela GVT que não sejam enquadrados como serviços de telecomunicações serão concentrados na POP e os serviços de telecomunicações serão concentrados na Companhia.

Considerando que na implantação da Reestruturação Societária todas as sociedades envolvidas são subsidiárias integrais ou controladas indiretas da Companhia, não haverá o direito de recesso aos acionistas da Companhia (nos termos do disposto no artigo 137 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada), uma vez que as operações previstas não afetarão a estrutura societária e não acarretarão em aumento de capital e emissão de novas ações da Companhia.

A Reestruturação Societária somente será implementada após a anuência prévia da ANATEL, a qual se encontra em fase de análise.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	3T15	2T15	Δ%	3T14	Δ%	9M15	9M14	Δ%
Receita Operacional Bruta	16.080,4	16.030,8	0,3	15.538,2	3,5	48.023,4	46.056,8	4,3
Receita Operacional Líquida	10.580,8	10.427,6	1,5	10.056,3	5,2	31.372,9	29.809,4	5,2
Móvel	6.285,8	6.212,3	1,2	5.921,0	6,2	18.727,3	17.467,5	7,2
Fixa	4.295,0	4.215,3	1,9	4.135,3	3,9	12.645,6	12.341,8	2,5
Custos Operacionais	(7.401,4)	(7.296,1)	1,4	(6.988,7)	5,9	(21.947,5)	(20.638,4)	6,3
Pessoal	(883,0)	(849,9)	3,9	(849,9)	3,9	(2.589,8)	(2.475,0)	4,6
Custo dos Serviços Prestados	(3.041,8)	(3.052,2)	(0,3)	(2.961,2)	2,7	(9.176,8)	(8.879,7)	3,3
Interconexão	(651,4)	(644,9)	1,0	(841,7)	(22,6)	(2.032,0)	(2.604,0)	(22,0)
Impostos, taxas e contribuições	(356,3)	(468,9)	(24,0)	(439,6)	(18,9)	(1.322,7)	(1.352,1)	(2,2)
Serviços de terceiros	(1.456,3)	(1.377,9)	5,7	(1.182,8)	23,1	(4.145,9)	(3.496,9)	18,6
Outros	(577,8)	(560,5)	3,1	(497,1)	16,2	(1.676,2)	(1.426,7)	17,5
Custo das Mercadorias Vendidas	(689,1)	(634,4)	8,6	(516,7)	33,4	(1.904,3)	(1.522,9)	25,0
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.314,8)	(2.289,7)	1,1	(2.202,2)	5,1	(6.897,3)	(6.432,8)	7,2
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(349,4)	(299,9)	16,5	(274,1)	27,5	(1.022,7)	(766,6)	33,4
Serviços de terceiros	(1.879,6)	(1.912,3)	(1,7)	(1.827,6)	2,8	(5.603,3)	(5.386,0)	4,0
Outros	(85,8)	(77,5)	10,7	(100,5)	(14,6)	(271,3)	(280,2)	(3,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(289,7)	(329,1)	(12,0)	(323,3)	(10,4)	(909,4)	(949,3)	(4,2)
Serviços de terceiros	(214,1)	(264,6)	(19,1)	(242,4)	(11,7)	(723,3)	(700,4)	3,3
Outros	(75,6)	(64,5)	17,2	(80,9)	(6,6)	(186,1)	(248,9)	(25,2)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(183,0)	(140,8)	30,0	(135,4)	35,2	(469,9)	(378,7)	24,1
EBITDA	3.179,4	3.131,5	1,5	3.067,6	3,6	9.425,4	9.171,0	2,8
Margem EBITDA %	30,0%	30,0%	0,0 p.p.	30,5%	(0,5) p.p.	30,0%	30,8%	(0,7) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.844,9)	(1.830,6)	0,8	(1.660,9)	11,1	(5.478,7)	(4.970,4)	10,2
Depreciação	(1.231,1)	(1.214,7)	1,4	(1.099,0)	12,0	(3.625,2)	(3.263,8)	11,1
Amortização de intangíveis*	(298,5)	(297,3)	0,4	(288,3)	3,5	(893,9)	(864,9)	3,4
Outras amortizações	(315,3)	(318,6)	(1,0)	(273,6)	15,2	(959,6)	(841,7)	14,0
EBIT	1.334,5	1.300,9	2,6	1.406,7	(5,1)	3.946,7	4.200,6	(6,0)
Resultado financeiro líquido	(258,5)	(121,3)	113,1	(205,6)	25,7	(908,4)	(248,8)	265,1
Receitas de aplicações financeiras	223,8	294,9	(24,1)	179,6	24,6	649,8	491,7	32,2
Juros e outras receitas (despesas) financeiras	(103,0)	(108,5)	(5,1)	(3,6)	2.761,1	(281,0)	(45,9)	512,2
Encargos	(202,6)	(249,8)	(18,9)	(239,9)	(15,5)	(733,2)	(693,2)	5,8
Variações monetárias e cambiais	(922,8)	(162,4)	468,2	(259,9)	255,1	(1.552,8)	8,4	n.d.
Ganhos (perdas) com operações de derivativos	746,1	104,5	614,0	118,2	531,2	1.008,8	(9,8)	n.d.
Ganho (perda) com investimentos	0,8	0,4	100,0	5,1	(84,3)	1,4	6,5	(78,5)
Impostos	(190,6)	(247,0)	(22,8)	(150,4)	26,8	(750,0)	67,0	n.d.
Resultado Líquido	886,2	933,0	(5,0)	1.055,8	(16,1)	2.289,7	4.025,3	(43,1)

*A determinação do valor justo dos ativos e passivos assumidos da GVT poderá sofrer alterações. Estima-se que tal análise seja concluída no período máximo de 12 meses da aquisição.

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2015	31/12/2014	Δ%
ATIVO	102.207,8	73.065,3	39,9
Circulante	19.033,0	15.517,4	22,7
Caixa e Equivalentes de caixa	6.315,2	4.692,7	34,6
Contas a receber	10.384,1	8.221,5	26,3
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(2.214,8)	(1.497,5)	47,9
Estoques	647,2	479,8	34,9
Tributos a recuperar	2.224,8	2.202,7	1,0
Depósitos e bloqueios judiciais	211,1	202,2	4,4
Operações com derivativos	507,7	613,9	(17,3)
Despesas antecipadas	542,9	303,6	78,8
Outros ativos	414,8	298,5	39,0
Não Circulante	83.174,8	57.547,9	44,5
Contas a receber	494,9	421,2	17,5
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(142,7)	(121,8)	17,2
Aplicações financeiras em garantia	113,0	125,4	(9,9)
Tributos a recuperar	409,6	340,2	20,4
Tributos diferidos	459,4	144,8	217,3
Depósitos e bloqueios judiciais	5.397,8	4.543,1	18,8
Operações com derivativos	277,8	152,8	81,8
Outros ativos	102,7	121,1	(15,2)
Investimentos	105,5	79,8	32,2
Imobilizado, líquido	30.624,9	20.453,9	49,7
Intangível, líquido	45.331,9	31.287,4	44,9
PASSIVO	102.207,8	73.065,3	39,9
Circulante	20.543,7	16.011,0	28,3
Pessoal, encargos e benefícios sociais	717,0	591,4	21,2
Fornecedores e contas a pagar	8.001,5	7.641,2	4,7
Impostos, taxas e contribuições	1.503,4	1.281,7	17,3
Empréstimos e financiamentos	3.136,9	1.509,5	107,8
Debêntures	776,6	755,0	2,9
Juros sobre o capital próprio e dividendos	3.591,1	1.495,3	140,2
Provisões	863,6	674,3	28,1
Operações com derivativos	33,4	23,0	45,2
Receitas diferidas	604,1	717,0	(15,7)
Licenças de autorização	436,1	415,3	5,0
Outras obrigações	880,0	907,3	(3,0)
Não Circulante	14.260,9	12.104,2	17,8
Pessoal, encargos e benefícios sociais	22,2	118,8	(81,3)
Impostos, taxas e contribuições	87,3	67,1	30,1
Empréstimos e financiamentos	3.410,0	2.123,1	60,6
Debêntures	3.419,7	3.411,6	0,2
Provisões	5.580,6	4.461,7	25,1
Operações com derivativos	36,8	24,1	52,7
Receitas diferidas	443,9	482,8	(8,1)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	489,7	456,1	7,4
Licenças de autorização	468,3	763,7	(38,7)
Outras obrigações	302,4	195,2	54,9
Patrimônio Líquido	67.403,2	44.950,1	50,0
Capital social	63.571,4	37.798,1	68,2
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	1.343,8	2.686,9	(50,0)
Reservas de lucros	1.537,4	1.534,5	0,2
Dividendo adicional proposto	0,0	2.768,6	n.d.
Outros resultados abrangentes	19,6	232,4	(91,6)
Lucros acumulados	1.001,4	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 05 de novembro de 2015 (quinta-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=3pFXFSGX3dLvIW1Ap0%2FwGw%3D%3D>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 12 de novembro de 2015. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10073405#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Amos Genish

Alberto Horcajo Aguirre

Luis Carlos Plaster

Maria Tereza Pelicano David

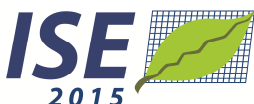
Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no website: <http://www.telefonica.com.br/ri>

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial



BM&F BOVESPA
The New Exchange



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.